

ESTRESSE SOCIAL E TRATAMENTO COM MELATONINA: UM ESTUDO SOBRE SEUS EFEITOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TUMOR SÓLIDO DE EHRLICH

Laura Beatriz De Camargo Vicioli¹; Geraldo Marco Rosa Junior²

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – laurabeatrizcmrgvcl8@gmail.com

²Pró – reitoria de Pesquisa e Pós – Graduação - Universidade do Sagrado Coração – geraldomrjr@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área de conhecimento: Saúde-Biomedicina

O estresse social é decorrente de vários fatores presentes no ambiente de trabalho, fatores sociais ou familiares, o que acaba gerando o desenvolvimento de um estresse crônico. Em decorrência disso, o hormônio cortisol produzido na glândula pineal sofre uma alteração em que pode levar a formação de um tumor e consequentemente seu processo angiogênico, aumentando assim o grau de vascularização do mesmo. Este estudo teve como objetivo principal avaliar o processo angiogênico do tumor sólido de Ehrlich em ratos suíços, os quais foram induzidos ao estresse social e juntamente foram fornecidos dosagens de melatonina, com a finalidade de retardar esse processo de crescimento tumoral e avaliar a resposta humoral dos camundongos em relação ao desenvolvimento do tumor. Para tanto foram utilizados 30 ratos suíços, machos, com 45 a 60 dias de vida, em que os mesmos foram divididos em 3 grupos de 10: o primeiro grupo apresentou dez animais tratados com 0,1ml de solução fisiológica, via oral, 1x/dia; o segundo grupo conteve dez animais tratados com 30mg/kg de melatonina (SIGMA), via oral, 1x/dia; e o terceiro grupo apresentou dez animais tratados com 30mg/kg de melatonina (SIGMA), via oral, 1x/dia, submetidos ao estresse social. Em seguida, foi realizado uma análise visual do comportamento animal e anotado em planilha específica, em que pode-se perceber uma agitação e irritabilidade maior do grupo G3. Posteriormente ao final do tratamento, foram avaliados as massas e o tecido dos tumores extraídos. Com isso, foi possível perceber uma melhora maior no Grupo G2 em relação aos demais grupos estudados.

Palavras-chave: Estresse crônico. Angiogênico. Tumor sólido de Ehrlich.